



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA

JOSÉ ADERSON REGIS FERNANDES

RELATÓRIO FINAL DO CURSO SOBRE OS ESTAGIOS
MEMORIAL

CAMPINA GRANDE – PB

2014

JOSÉ ADERSON REGIS FERNANDES

RELATÓRIO FINAL DO CURSO SOBRE OS ESTAGIOS

MEMORIAL

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.

Orientador (a) Prof. Sérgio Simplício

CAMPINA GRANDE – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F362r Fernandes, José Aderson Regis
Relatório final do curso sobre os estágios [manuscrito] :
memorial / José Aderson Regis Fernandes. - 2014.
21 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Prof. Sérgio Simplicio, Secretaria de Educação
à Distância".

1. Formação de Professor. 2. Estágio Supervisionado. 3.
Memorial. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

JOSÉ ADERSON REGIS FERNANDES

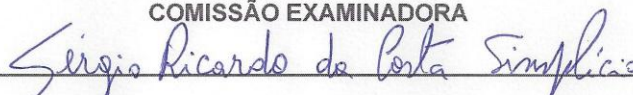
RELATÓRIO FINAL DO CURSO SOBRE OS ESTAGIOS

MEMORIAL

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.

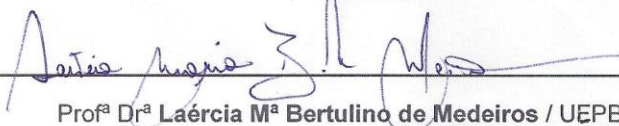
Aprovado em: 22 de 11 de 2014.

COMISSÃO EXAMINADORA



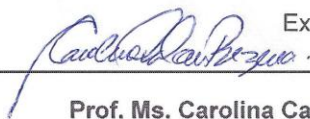
Prof. Ms. Sérgio Ricardo da Costa Simplicio / UEPB

Orientador



Profª Drª Laércia Mª Bertulino de Medeiros / UEPB

Examinadora



Prof. Ms. Carolina Cavalcante Bezerra / UEPB

ExaminadoraP

RESUMO

Neste trabalho sobre os estagio busca mostra meu desenvolvimento em cada etapa que vivenciei dentro da escola, meus desafios, minhas duvidas, minhas dificuldade ao longo de cada estagio, vivenciando com uma função objetiva nos laços acadêmicos e profissional, mostrando de forma clara uma nova visão da escola e das salas de aulas, o estagio supervisionado proporciona uma conclusão ampla de forma objetiva e colaborativa para minha formação acadêmica.

Palavras-Chaves: Trabalho, Desenvolvimento, Dúvidas, Estagio.

ABSTRACT

In this work on the search stage shows each step in my development I experienced in school, my challenges, my doubts, my difficulty throughout each stage, living with an objective function in academic and professional ties, clearly showing a new vision school and the classroom, supervised internship provides a broad conclusion objectively and collaborative way for my education.

Key Words: Work, Development, Doubt, Stage

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 MEMORIAL	8
3 OBJETIVOS.....	15
4 DADOS DA ESCOLA	16
5 DESENVOLVIMENTO	17
6 CONCLUSÃO	22
REFERENCIA	24

1 INTRODUÇÃO

O estágio atender às necessidades impostas ao desempenho da profissão docente, torna-se necessário que essa formação, entre outros, esteja firmada em concepções e práticas que levem à reflexão, no sentido de promover os saberes teóricos e práticos, permitindo ao professor ou futuro professor uma análise integral e sistemática da ação educativa de forma investigativa e colaborativa. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado desempenha um importante papel na formação do futuro profissional da educação.

O Estágio supervisionado vem é fundamental no processo de formação dentro do curso de graduação, é um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar os conteúdos aprendidos na faculdade, tendo como função estreitar os laços acadêmicos e profissionais ao aluno estagiário apresentando uma visão ampla dentro da escola em vários sentidos entre eles o educacional, das diretrizes e do funcionamento da escola e suas inter-relações com a comunidade.

2 MEMORIAL

Meu nome é José Aderson Regis Fernandes,tenho 41 anos sou da cidade de campina Grande,meu pai Manoel Fernandes(falecido) é da cidade de Montadas, foi agriculto e quando veio mora em campina grande e casou-se com minha mãe Maria Emilsa Regis Fernandes que era do município Alvinho próximo a cidade de Lagoa Seca, também agricultora e na cidade foi trabalha no Sesi-manoel Francisco da Motta como merendeira, meus pais fizeram apenas 4° serie primaria(mãe) e meu pai 3° serie primaria, mais os dois foram sempre os meus grande incentivadores para que eu nunca deixa-se de estuda.

Inicio este momento relembando minha vivencia escolar que iniciou-se em 1981 no ensino primário na Escola Manoel Francisco da Motta-SESI em Bodocongó, sempre gostei de aprende, de ler e escreve, tive sempre bons professores me lembro do D. Céu que foi minha primeira professora de português e hoje ainda é uma grande amiga no trabalho missionário na Igreja Perpetuo Socorro, fui para o Estadual de Ademar Velloso da Silveira (Estadual de Bodocongó) com 13 anos, sempre fui uma aluno aplicado em todas as minhas atividades, nunca repeti nenhuma ano, estudei os últimos 3 anos do ensino médio a noite, pois precisa trabalha, meus pais precisavam que eu e meu irmão ajudassem nas despesas de casa.

Neste período concluir o curso de mecânica geral no Senai, comecei trabalha na empresa metalúrgica Silvana apenas por seis meses, pois não gostei do serviço, muito tempo fechado dentro de uma oficina com muita gente que só faziam fofocas, isso me deixou muito triste, sair e montei um fiteiro na escola, que iniciei meus estudos, pois minha mãe era merendeira e conseguiu o ponto para eu trabalha, era muito bom, uma hora pela manhã e outra hora a tarde e fiquei um ano e meio com o meu negocio de bombons e lanches.

Em 1991 comecei meu trabalho pastoral na igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, já passei por farias atividade, coordenador de grupo Jovem(Renascer), catequista,Liturgia, Cânticos,Evangelização na ruas, missionário , agente pastoral, Ministro da Palavra e da Eucaristia, sempre coordenei reunião e projetos em minha comunidade.

Tinha sempre um desejo de cursar um curso superior, sempre gostei de dar aula, sou bastante comunicativo, foi quando descobri esta oportunidade depois de mais de 10 anos fora de sala de aula, volta no curso a distância, pois trabalho o dia todo e é muito difícil conciliar com o curso presencial, foi uma alegria imensa, gostei da proposta do curso, me apliquei bastante pois sou casado há 11 anos e tenho dois filhos o Andryus (11 anos) e o Lukas (6 anos), e acompanho todas as atividades escolares deles 6º ano e jardim.

Este curso a distância nos faz refletir sobre várias situações entre elas: Na escolha dessa modalidade de ensino, é perceptível vantagens em se fazer o curso a distância, pois o aluno estuda conforme a sua necessidade, conforme o seu tempo e horário, pode manter as suas responsabilidades pessoais e profissionais, sem ter que deixar de estudar, o interessante nessa modalidade de ensino é que o graduando aprende muitas coisas de forma autônoma, com a curiosidade, com a pesquisa e com o envolvimento de forma ativa no seu processo de aprendizagem.

Claro que existem pontos negativos nesse sistema de ensino, onde existem limites, não estou falando em limites para o conhecimento, pois sabemos que não existem limites para o saber, mas falo de limites em estrutura, pois os estudantes desse ensino são limitados de certa forma no seu desenvolvimento, como assim? Vou explicar, os alunos desse sistema ficam na maioria das vezes em uma sala (laboratório de apoio presencial) ou até no próprio quarto, sala de estar, dentre outros cômodos da casa. Em síntese os pontos positivos do ensino a distância:

- Democratização de acesso ao ensino;
- Inclusão de pessoas com necessidades especiais;
- Facilidade de acesso a cursos de graduação e pós-graduação;
- Flexibilidade de horários;
- Utilização das tecnologias como objetos de aprendizagens;

Pontos negativos da modalidade:

- Necessidade de maior comprometimento do aluno;
- Dependência da tecnologia;
- A falta de interação física dos participantes;

- Leitura online de materiais;

Na Educação presencial o professor transmite o conhecimento, ele utiliza seus conhecimentos como verdade absoluta, o todo poderoso as sala de aula, pois o aluno fica limitado aos assuntos que ele transmite o que não desenvolve a alto critica do aluno, pois o aluno esta direcionado a olhar, ouvir, copiar e memorizar os assuntos, a educação presencial sempre teve e terá seu espaço no processo educativo, é um sistema tradicional, que não dispensa a presença do professor e alunos, desenvolvendo o processo educacional através da difusão destes conhecimentos, muitas vezes sem se preocupar se está funcionando. Credito que a educação convencional sempre lançou mão de atividades não presenciais como parte de seu programa; as atividades educacionais desenvolvidas em um mesmo espaço físico facilitam a interação entre aluno e professor, e entre os próprios alunos, além de propiciar ao professor a obtenção instantânea e continua de feedback visual, auditivo e emocional.

Contudo, nem sempre esse potencial pode ser bem aproveitado numa sala expositiva para um grande numero de alunos, o que seria um ponto forte nesse sistema: a presença física, pode também servir para encobrir deficiências pedagógicas e de preparação das aulas.

Ainda na modalidade de ensino presencial é mais fácil engajar o aluno a socializar com a turma e colher diversos tipos de feedbacks, nas atividades remotas; os debates feitos em sala de aula proporcionam aos estudantes um conhecimento e envolvimento com os assuntos, de forma que uma pergunta feita por um aluno contribui para o aprendizado não só dele como também de outros alunos que tinha a mesma dúvida, mas tinha vergonha de perguntar.

Ensino a Distância com diferença do Ensino Presencial escolher a modalidade de ensino do curso depende das experiências e necessidades que o aluno enfrenta, pois não existe uma modalidade inferior à outra; nas duas modalidades de ensino, é perceptível que o ensino é de qualidade, o que não pode acontecer é ficar sem estudar, deixar de lado os estudos por motivos que não justificam a ausência em uma das modalidades de ensino existentes, pois atualmente existem várias formas, modelos e métodos de ensino,que possibilita

manter as ocupações do dia a dia do aluno, conectar as responsabilidades profissionais e/ou pessoais com o seu estudo, como vimos existem fatores negativos e positivos em ambas as modalidades, mais isso são obstáculos em que o aluno precisa enfrentar, para se tornar um profissional consciente e crítico perante a sociedade, com a realidade vivenciada por ele.

Com relação mais diretas sobre o que considero mais negativo é a grande impressão que vivenciei durante estes quatro anos, foi a ausência mais presentes dos professores, que apenas conhecemos no início do semestre e em alguns momentos raros durante o curso poucos tem a iniciativa de se apresenta de forma mais dinâmica , através de uma vídeo aula ou devolve o feedbacks, pois no início do curso enviei vários pelos chats e poucos depois de vários dias eram devolvidos, o grande destaque são os tutores eles sim, levam esta proposta a serio, pois enviam e-mail, ligam, questionam as atividades nos apresentam uma visão bem mais direta dos objetivos do curso.

Os professores preparam as disciplinas e as provas o resto fica a critério do aluno busca, hoje temos varias fontes de pesquisa não apenas os livros, mais a internet nos apresenta vários caminhos, acredito nesta nova forma de disponibiliza conteúdo para o crescimento acadêmico de cada aluno, sou defensor do curso de graduação pois ele me possibilitou a está grande oportunidade, mais acredito que para muito se torna desmotivante pois tem que haver muita disciplina por parte do aluno, se não tive um rotina de estudos ele fica perdido depois de um ou dois meses de curso, pois o assunto e continuo e a pessoa tem que ler e pesquisa em cada apostilha se não fica com muitas duvidas no capitulo seguinte, responde as atividades, que se acumulam diariamente e quando chega o período das provas revisa tudo de novo, isso depois de te passando no mínimo 8 horas dentro do seu trabalho diário.

O aluno tem que busca não perde a motivação e ir se aprofundando a cada disciplina nos conteúdos propostos. Entretanto, o fator mais expressivo é a resistência do ser humano, muitas vezes conservador, à mudança e à aceitação do novo, já que a maioria das aulas são ministradas online e, muitas vezes, os alunos não estão acostumados com essa modalidade, autônoma, ou até mesmo em usar um computador. Por causa disso, por preconceito ao não conseguir lidar com a

autonomia imanente a essa modalidade de ensino, muitos a consideram uma educação inferior que não propicia aprendizado.

Nesse sentido, a desvalorização dos certificados e a baixa qualidade dos conteúdos programáticos de algumas instituições contribuem negativamente para a diminuição do preconceito e maior aceitação de cursos a distância. A educação de baixa qualidade oferecida no Brasil não se restringe, portanto, às salas com aulas presenciais, mas também se encontra refletida no ensino a distância. Fator esse que contribui não apenas para manutenção da péssima qualidade do ensino brasileiro como também impossibilita a expansão do ensino à distância com boa qualidade, aumentando o preconceito em torno dessa modalidade, o ensino à distância se revela uma modalidade de educação cada vez mais necessária em um mundo tecnológico tal como o vivenciado pelas pessoas em geral nesses últimos anos.

Um mercado de trabalho que está se desenvolvendo e que apresenta carências profissionais em números setores, necessita de profissionais de qualidade dispostos a trabalhar de imediato.

O Brasil apresenta uma grande quantidade de mão de obra disponível, entretanto a qualificação desses profissionais não acompanha sua quantidade. Nesse sentido, a educação a distância surge como uma alternativa para sanar as deficiências do mercado e, com isso, promover o desenvolvimento socioeconômico de que o Brasil necessita de novas formas de desenvolver a educação dentro desta modalidade.

Hoje busquei na educação uma outra opção, pois trabalho a 22 anos pelo SESI - Serviço Social da indústria, comecei como vigilante foguista em primeiro de setembro de 1992, trabalha a disposição das unidades do Sesi , Escola Manoel Francisco da Motta em Bodocongó, Cassiano Pascoal Pereira na Liberdade,e Escola Roberto Simonsen no centro,e também no Club do Trabalhador(Aprígio Velloso), foram anos de muito de longas jornadas a noite e alguns plantões de dias, isso durou 7 anos , só em 1998 que fui transferido para FIEP, logo após 2 meses passei para portaria pela manhã, depois a tarde e depois de 8 meses fui transferido para recepção pela manhã , gostava muito do convívio de muita gente, conheci meu amigo Carlos Abrantes que era uma pessoa de personalidade muito forte, mais que

simpatizou muito comigo e logo me chamou também para trabalhar no auditório da Fiep, não conhecia nada de equipamentos de som e vídeo, ele foi para mim um grande professor.

Depois que estava trabalhando com ele tive uma grande tristeza fui surpreendido com seu infarto e com sua morte, como já tinha conhecimento das atividades do auditório fiquei como encarregado e tive que iniciar uma nova equipe de trabalho nos auditórios da FIEP e fiquei como secretário do Departamento Econômico da Federação das Indústrias, tempo de muito aprendizado também.

Foram seis anos responsável por todas as certidões da FIEP e Certificados de Exportações que eram emitidos pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba , dentro dos acordos MERCOSUL, Aladi e Comunidade Andina.

Depois fui transferido para a tesouraria do Sesi, onde aprendi muito sobre pagamentos, analíticas e passei a usar o Zeus para os processos de pagamentos do sistema, só então fui convidado a trabalhar no setor de compras, fiquei muito feliz e comecei ao lado dos meus amigos João e Minervino o desenvolvimento dos trabalhos de compras de todo o sistema FIEP, Sesi e Senai.

Me especializei em processos de licitação, cotações e montagem de processo de compras, quando eu estava já a 3 anos no setor em 2008, comecei a trabalhar com um programa online que se chama SIM -Sistema Integrado de Materiais, onde ficou bem mais rápido o processo.

Acredito que tudo que passei até hoje fez parte do meu aprendizado hoje quero abraçar de coração aberto essa oportunidade de poder contribuir com a educação através da disciplina de geografia, pois visualizo com outros olhos ao final desta caminhada, vejo todos esses desafios como uma grande motivação mais acredito que quando se está disposto a querer e buscar um ensino de qualidade para minha comunidade, meu município, meu estado e meu país tudo se inicia pelo primeiro passo, concluir essa graduação aos meus 42 anos e com energia bastante para buscar uma especialização e um mestrado terei completado meus sonhos acadêmicos de uma pessoa simples mais que sempre foi perseverante em minhas ações e meus sonhos e acredito que tudo acontece no tempo certo permitido por Deus.

Ao final desta trajetória dedico a minha família ao meu querido Pai(Manoel)que já não se encontra aqui, esta nos braços de Deus que sempre sonhou de me ver formado em um curso superior,minha esposa Denise, meus filhos e minha querida Mãe(Emilsa), que são meus maiores incentivadores.

Fiz de segunda a sexta-feira meu horário de estudo, mesmo acordando as 5 da manhã para corre, estudava diariamente das 21 as 22:30hs e concluir todas as disciplinas neste período de 4 anos.

Tenho hoje 22 anos trabalhando na empresa SESI - Serviço Social da Industria , comecei como vigia, passei depois pela portaria, recepção, Departamento Econômico, Tesouraria e Setor de Compras, onde já tenho e ajudo na coordenação a 8 anos, dentro do Sistema FIEP, SESI e SENAI.

Sempre gostei da disciplina de Geografia e Historia, estou muito feliz por de conseguido chega até aqui, este curso para mim foi uma realização de um sonho de vida,pretendo continua na especialização e chega até um mestrado.

Agradeço aos meus Professores e de forma especial ao meu tutor Leandro, que sempre foi meu incentivado em todas as etapas.

3 – OBJETIVOS

- Compreender o contexto da realidade social da escola campo de estágio, de modo a permitir ao licenciado posicionar-se criticamente face a essa realidade e participar de sua transformação;
- Adotar comportamento e tomar decisões pautadas na ética, na superação de preconceitos, na aceitação da diversidade física, intelectual, sensorial, cultural, Social, racial, lingüística e sexual dos alunos, tendo como princípio básico que todos são capazes de aprender.
- Desenvolver habilidades e explorar concepções de ensino-aprendizagem na sua área de conhecimento;
- Organizar e vivenciar os processos de ensino aprendizagem e repensar os conteúdos e praticas de ensino, levando em conta o contexto social, os objetivos da escola, as condições da instituição e as motivações e experiências dos alunos;
- Criar, realizar, avaliar e melhorar propostas de ensino e aprendizagem, Procurando integrar as áreas de conhecimento e estimular ações coletivas na escola, de modo a propor uma nova concepção de trabalho educativo.
- Investigar o contexto educativo na sua complexidade e refletir sobre sua prática
Profissional e as práticas escolar, de modo a propor soluções para os problemas que se apresentam.

4 – DADOS DA ESCOLA

Modelo/Exemplo:

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESTAGIADA : Nome da diretora Maria do Socorro cordão.

Professor da turma que você estagiou: Ana Paola Silva

2.2 LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA: Escola Estadual Fundamental Itan Pereira, Rua Luis Motta, s/n Bairro Bodocongó – Campina Grande -PB

2.3 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento da escola é:

Manhã: 07:00 às 11:30

Tarde: 13:00 às 17:30

Noite: 18:40 às 21:40

2.4 NÍVEIS DE ATENDIMENTO

Os níveis atendidos são:

Nos níveis de ensino infantil(1° ao 5°), fundamental(6° ao 9°) e suplência do ensino fundamental e médio(5° ao 3°ano científico)(EJA) .

5 DESENVOLVIMENTO

Iniciei meu estagio no inicio de Março/13, acompanhado o professor Gilmarks em duas turmas de 7º ano, o 7ºA e 7B, todas as terças e quartas-feiras, fui muito bem acolhido pelas direção da escola, apresentando aos outros professores de outras disciplinas.

Cada turma tem e torno de 30 alunos matriculados, mais com medias de 15 a 16 por aula, são alunos de periferia com baixo desempenho escolar e muita pouca vontade de aprender, o professor passa um boa parte da aula chamando a atenção da turma.

O material do Ensino de Jovens e adulto são muito pobres um livro com varias materiais juntas com conteúdos resumidos, nestes períodos vimos vários assuntos, globalização, mudanças climáticas, misérias e programas sociais.

Ao promover a interação entre indivíduos, a leitura, compreendida não só como leitura da palavra mas também como leitura de mundo, deve ser atividade constitutiva de sujeitos capazes de interligar o mundo e nele atuar como cidadão (BRANDÃO, 1997, p.22).

Com relação ao professor do estagio é uma pessoa com pouca experiência em sala de aula, tem apenas um ano que passou no concurso e foi para sala de aula, suas aulas se resume apenas em cobra atividades e fazer texto sobre algum tema atual.

Os alunos como já citei anteriormente passam a maior parte do tempo com celulares, falando outros assuntos e brincando na sala de aula, presenciei uma cena de um aluno jogando o material no chão, gritando com o professor a direção colocou ele para fora da sala e suspendeu e a única reação dele foi sair rindo do professor.

O colégio tem quinze sala de aula, sala de professores, biblioteca, sala de computação, cantina, secretaria, deposito de materiais, e uma área grande para diversas atividades pedagógicas.

O professor do estagio usa apenas o quadro branco e o livro do EJA, tem pouca habilidade em informática. Essa constatação foi observada em conversas com alguns alunos que manifestavam não gostar da disciplina Geografia, as justificativas eram várias, mas ficou claro que um grande entrave para eles era a

postura do professor, que se apresentava abatido, não transmitia confiabilidade como tão pouco passava assuntos, apenas se limitava a passar exercícios e dar o visto. Para que a qualidade das aulas melhorem e o aluno perceba a importância de cada disciplina, se faz necessário envolvimento por parte dos educadores e de todos os envolvidos no processo educativo, mesmo que o ambiente seja favorável e a escola possua os recursos necessários e disponibilize salas equipadas, mas não tiver o recurso humano disposto e com vontade de envolver o educando de nada servirá.

Se antes a alfabetização de adultos era tratada e realizada de forma autoritária, centrada na compreensão mágica da palavra, palavra doada pelo educador aos analfabetos; se antes dos textos geralmente oferecidos como leitura aos alunos escondiam muito mais do que desvelavam a realidade, agora, pelo contrário, a alfabetização com ato de conhecimento, como ato criador e como ato político (FREIRE, 1989a, p. 30)

O meu Estágio II foi na turma de 2ºano A do ensino médio EJA, uma turma com 30 alunos, com um desempenho baixo, mais com alguns alunos que se destacam nas atividades escolares.

A Professora Ana Paola é bastante dinâmica, conseguir ajuda-la em diversas aulas, paramos para planeja algumas aulas juntos, as aulas foram iniciadas utilizando vídeos e depois colocamos o tema para discutir com os alunos, ao final eles prepararam os trabalhos para apresentação em sala de aula, todos se apresentaram e levamos o mês de setembro para finalizar toda a atividade planejada.

Como iniciei falando tem alguns alunos que apenas vão para brinca e nem levam o caderno e quando levam não usam. Fiquei participando todas as terças e quintas feira das 19:00 às 21:30hs.

Neste segundo estágio me sentir bem mais a vontade pois fui muito bem acompanhado pela Professora colaboradora do estágio Ana Paola, ela me colocou participando de todas as atividades de planejamento e em sala de aula, colaborei no seu plano de aula nos temas de globalização, pobreza e planos sociais.

Isso me fez ver todo o dinamismo dentro da sala de aula, as limitações e alguns pontos onde os alunos têm prazer de participar, nas apresentações de trabalhos e discussões sobre os temas.

Imagens da professora Paola e da turma 2ºA:



O meu Estágio III na turma de 2ºano A do ensino médio EJA, lembrando que as turmas concluem uma série a cada 6 meses, uma turma com 30 alunos, com um desempenho regular, mais com alguns alunos que se destacam nas atividades escolares.

Continuei com a professora Ana Paola, preparamos novas aulas, utilizando vídeos e depois colocamos o tema para discutir com os alunos, ao final eles prepararam os trabalhos para apresentação em sala de aula.

Conseguir neste semestre trabalhar com uma turma bem mais comprometida com relação a turma que acompanhei no semestre anterior.

Trabalho escolar envolvendo o adulto pode ser melhor desenvolvido quando o professor toma conhecimento das características que o definem, o que pode diminuir a ansiedade do professor e do aluno durante o processo ensino-aprendizagem. (Giubilei, 1993 p.77)

Neste terceiro estágio me sentir bem a vontade pois fui muito bem acompanhado pela Professora colaboradora do estágio Ana Paola, ela me colocou participando de todas as atividades de planejamento e em sala de aula, colaborei no seu plano de aula nos temas de globalização, continentes, debates sobre as provas do Enem .

Este relatório é composto da descrição das observações e das experiências vivenciadas no período de regência em sala de aula que se baseou nos quatro pilares da educação e também na tendência sócio interacionista do processo de ensino-aprendizagem.

Encontram-se descrito neste trabalho as observações não só do processo em sala de aula, como também, do ambiente escolar como um todo. Dentro deste pressuposto, procurou-se conviver e observar uma forma de direcionar a prática pedagógica como uma ação sustentada em fundamentos que englobam uma linha filosófica de aprendizagem e sua efetividade além de trabalhar com a zona de desenvolvimento próxima do aluno.

A metodologia adotada foi a de primeiro observar a turma em atividade, e a partir de minha análise, preparar o plano de trabalho a ser executado em minhas aulas.

Está ação foi acompanhada por a professora Ana Paola , que me auxiliou na análise dos documentos norteadores da pratica escolar, bem como na avaliação das aulas planejadas.

É desse primeiro passo que da inicio ao conhecimento do espaço escolar, pude observar a grande importância de conhecer a organização do espaço escolar e que as relações entre os sujeitos é uma necessidade, na medida em que a aula não é um acontecimento isolado de uma sala, mas está inserida no espaço social de uma instituição de ensino. O espaço escolar é social, e torna-lo mais produtivo depende não só dos sujeitos, mas fundamentalmente, dos sujeitos investigadores, que o observam e analisam suas possibilidades de mudanças.

Acredito que a articulação teoria-pratica-teoria e as discussões sobre as aulas planejadas e dadas no estagio tenha gerado diferentes níveis de emoção e

responsabilidade, e que estas, somadas a uma boa qualidade técnica e estética, tenham desenvolvido no aluno a inquietação pela busca do conhecimento.

Alguns dos problemas que enfrentamos nas escolas e classes decorrem exatamente dessa organização curricular que separa a pessoa que vive e aprende no mundo daquela que deve aprender e apreender os conteúdos escolares. No caso da EJA, um outro agravante se interpõe e se relaciona com o fato de que a idade e vivências social e cultural dos educandos são ignoradas, mantendo-se nestas propostas a lógica infantil dos currículos destinados às crianças que frequentam a escola regular(Oliveira,2007, p.88)

CONCLUSÃO

Durante o período de estágio aproveitamos para aprender a observar melhor como se desenvolve as atividades diárias de um professor, e também como é o ensino médio das escolas públicas, pode-se concluir que ainda tem muito a se fazer pela melhoria da qualidade de ensino, apesar da gradativa evolução no sistema de ensino, ainda há uma dependência financeira dos profissionais em educação, e falta seriedade por parte dos atores envolvidos no processo, pois precisam se conscientizar que a educação é de responsabilidade de todos e mesmo estando inseridos no sistema capitalista pode se trabalhar com criatividade e ensinar os caminhos para a formação de cidadãos críticos que sejam analisadores do processo capitalista.

Ao término dos meus estágios I, II e III supervisionado tenho a certeza que consegui desenvolver na escola alguns momentos muito especiais, pois conseguir me integrar aos alunos e alguns professores da Escola Itan Pereira.

Consegui visualizar os grandes desafios que existem na escola pública, a falta de estrutura, mais o grande desejo por parte dos professores e direção escolar de apresentar o melhor a todos os alunos.

Em uma escola com uma equipe de professores que se superam a cada dia para dar o melhor em suas aulas, tive o prazer de ver a escola, recebendo um prêmio de gestão escolar.

É uma escola muito dinâmica no turno da noite com alunos de diversas faixas etárias com comportamentos diversos que nos proporciona inúmeras oportunidades de desenvolver os conteúdos de geografia de formas variadas com trabalhos em grupo e individuais, pesquisas e debates. Concluo com a certeza que é fundamental essas experiências para consolidar minha formação.

Finalizando reiterando os agradecimentos a todos que contribuíram para a conclusão deste momento muito especial que é minha primeira graduação, a Deus é minha familiar e ao meu querido pai Manoel Fernandes (falecido), que estarei lutando para o meu crescimento acadêmico e profissional me colocando como um grande vencedor na contribuição de uma educação melhor em minha cidade, meu estado da Paraíba e neste país cheios de tantas desigualdades, estou pronto para ser a diferença em sala de aula.

REFERENCIA

BRANDÃO, Helena. Aprender a ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.

FREIRE, Ana Maria Araújo. Analfabetismo no Brasil. São Paulo: Cortez, 1989^a

GIUBILEI, Sonia. Trabalhando com adultos, formando professores, 1993, 211 p. Tese(Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas,Campinas, 1993.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação. nº12. Set. 1999.